

# Os Aproveitamentos Hidroeléctricos em Angola. Sua Importância.

Justino Chimica Sandandji<sup>1,2</sup>, António Luís Saraiva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior Politécnico Tundavala, <sup>2</sup>Magistério Primário da Catumbela (justinosandandji@gmail.com), <sup>3</sup>Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra - Departamento de Ciências da Terra (asaraiva@dct.uc.pt).

**Palavras-Chave:** Aproveitamentos hidroeléctricos em Angola, energias renováveis, electrificação de zonas rurais, desenvolvimento sustentável.



A guerra civil que se abateu sobre o País (1975-2002) teve como uma das consequências a degradação dos serviços de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica. Nas zonas rurais as taxas de cobertura da rede eléctrica são inferiores e inexistentes em alguns casos devido ao difícil acesso, quando se faz a comparação com as áreas urbanas. Com o alcance da paz, foram criados diversos programas e planos que visam a melhoria do sector eléctrico angolano.

Vivemos num País com elevada disponibilidade de recursos hídricos e com uma sazonalidade climática

bem marcada, onde a água constitui um bem essencial ao desenvolvimento socioeconómico. A matriz energética é bastante diversificada. Ressalta aqui o vasto potencial hídrico que conta com 47 bacias hidrográficas. O País explora somente 5% do potencial hídrico as suas águas.

As barragens tornaram-se elementos de grande preponderância para as sociedades devido à importância que estas apresentam na vivência do homem. Vistas como elementos cruciais ao progresso, obtiveram a sua evolução natural ao longo da história acompanhando o homem até aos dias de hoje. As barragens surgem pela necessidade de

armazenamento de água que permitiu a fixação de populações, permitindo assim fazer face a períodos de seca (Nunes, 2012).

Angola possui muitas barragens, algumas para fins hidroeléctricos e outras para irrigação, consumo e regularização de caudais. As principais barragens existentes foram construídas durante o tempo colonial, tendo muitas ficado inoperacionais devido ao conflito armado ou por deficiente de manutenção.

A electrificação de zonas rurais irá permitir a diminuição da migração da população para as áreas urbanas, por potenciar o aumento da agricultura, acesso à educação, saúde e bens fundamentais de sobrevivência, como a água tratada.

A energia permeia a vida de todas as pessoas. Nos dias actuais, há a necessidade de energia para por em prática todas as actividades diárias, como por exemplo para o uso doméstico e para o funcionamento das indústrias. No entanto, as fontes

de energia fósseis estão ameaçadas devido às acções indiscriminadas do homem com o meio ambiente. Por este motivo há uma grande necessidade do desenvolvimento de projectos e de políticas que criem alternativas sustentáveis quanto ao uso responsável da energia e do melhor aproveitamento das fontes de energias renováveis. Através de pesquisa exploratória baseada no levantamento bibliográfico e qualitativo, buscou-se descrever as principais fontes de energia renováveis e o seu papel na matriz energética angolana. Os resultados evidenciam a responsabilidade de haver um melhor entendimento sobre os recursos energéticos e suas limitações, bem como seu uso de forma consciente e sustentável.

A hidroelectricidade apresenta um conjunto alargado de benefícios sociais relacionados com a utilização da água armazenada nas albufeiras e que potenciam o uso sustentável da água. Na realidade, após a sua criação, um aproveitamento





hidroelétrico pode, também, permitir potenciar algumas das utilizações dos aproveitamentos designados como sendo de fins múltiplos. Desde a criação de melhores condições para a captação de água para abastecimento urbano, agricultura e indústria, da possibilidade de regularização/amortecimento das pontas dos caudais de cheias, de ajuda ao combate de incêndios florestais e de oportunidades de melhoria para a navegação, com fins lúdicos ou comerciais, e para o turismo.

É de capital importância que o governo angolano crie mecanismos para desenvolver uma forte campanha de sensibilização e cultura energética e ambiental em todos os círculos e níveis de ensino e na população em geral. Começar, por aplicar e explorar aquelas tecnologias mais disponíveis, conhecidas e tecnologicamente bem testadas como: hidroelétrica, eólica, solar e mini hídricas, que não podem ser descartadas em regiões rurais isoladas.

### **Bibliografia:**

Dombaxe, Marcelina Iracelma Messo (2011) - Os Problemas Energéticos em Angola: Energias Renováveis, a Opção Inadiável. Lisboa.

Espírito Santo (ES) Research (2009) - Sector da água: Aproveitamento do Potencial Hídrico.

NUNES, Carlos Costa (2012) – A África Sub – Sahariana e a economia dos hidrocarbonetos. Lisboa.

Pereira, Márcio Giannini; Freitas, Marcos Aurélio Vasconcelos; Silva, Neilton Fidelis (2010) – Rural electrification and energy poverty: Empirical evidences from Brasil. Renewable And sustainable Energy Reviews. Volume 14, pp1229 – 1240.

REN-Redes Eléctricas Nacionais.